

**Relatório da minha viagem em Missão Oficial ao Cazaquistão e à Geórgia entre os dias 1º e 4 de dezembro de 2015.**

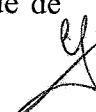
Entre os dias 1 e 2 de dezembro participei de Missão Oficial no Cazaquistão, juntamente com o deputado federal Antônio Imbassahy. Durante os dois dias em que seguiram as atividades, fomos assessorados pelo diplomata da embaixada do Brasil em Astana, Sr. Fabiano Wolmann, que representava o embaixador do Brasil no País, Demétrio Bueno Carvalho. A viagem também contou com o apoio do embaixador do Cazaquistão no Brasil, Bakytzhan Ordabayev.

No dia 01/12, terça-feira, nos reunimos com os secretários Fabiano Wolmann e Carlos Sarapião, também diplomata brasileiro em Astana. No encontro, foram definidos detalhes sobre a visita que faríamos ao parlamento cazaquistânês no 02/12. Em seguida, guiados pelos diplomatas, participamos, ao lado de autoridades locais, de um Concerto solene. O evento marcava um importante dia comemorativo, o Dia do Primeiro Presidente da República do Cazaquistão.

No dia seguinte fomos à embaixada do Brasil em Astana. Conduzidos pelo secretário Fabiano Wolmann, conhecemos a equipe que trabalha na embaixada e recebemos as instruções finais para a visita oficial ao parlamento cazaquistânês. A abertura da embaixada brasileira em Astana aconteceu em 2006, fortalecendo ainda mais os laços diplomáticos estabelecidos em 1993.

Da embaixada, seguimos para reunião com o deputado Viktor Rogalev, Secretário-Geral da Comissão de Relações Internacionais, Defesa e Segurança do Parlamento cazaquistânês, juntamente com dois membros titulares da comissão, os deputados Ersultan Bekturganov e Yertaev Bakytzham. O encontro aconteceu na Câmara Baixa do Parlamento da República do Cazaquistão, onde discutimos sobre o acordo de isenção de vistos em negociação com o Brasil.

Ainda na Câmara Baixa, reforçamos também nosso interesse em fortalecer a cooperação bilateral, com o objetivo de aprofundar as relações de comércio e investimento, sobretudo nas áreas de esporte, cultura e agricultura. Um dado importante, é que o fluxo de comércio entre os dois países tem crescido significativamente, evoluindo de US\$ 45 milhões em 2002 para mais de US\$ 200 milhões em 2012. Empresas brasileiras, por exemplo, já estão inseridas no mercado cazaque e outras analisam a possibilidade de instalar-se no país.



Durante a reunião, os deputados demonstraram interesse na participação brasileira na Expo-2017, que acontecerá em Astana. O evento pretende expor boas práticas na geração de energia renovável além de discutir o impacto global de tais iniciativas. O encontro está previsto para setembro de 2017 e estima-se a participação de mais de 100 países e 10 organismos internacionais. Em 2012, o Brasil sediou a conferência Rio +20 que contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. Aproveitamos o tema da conversa, energia renovável, para citar a Embrapa como exemplo de órgão de excelência no assunto.

Além da Expo-2017, também fomos convidados a participar do 6º Congresso Mundial das Religiões, que acontece em 2018 em Astana. Os parlamentares cazaques ainda formalizaram o pedido para que a presidente Dilma Rousseff visite o país.

Ao fim da reunião, aproveitaram para reforçar o pedido de apoio para o ingresso do Cazaquistão à Organização Mundial do Comércio e citaram a candidatura do país a assento não permanente no Conselho de Segurança das Organizações das Nações Unidas (ONU).

Com o objetivo de endossar a cooperação entre os poderes legislativos dos dois países, os parlamentares do Cazaquistão pensam a possibilidade de vir ao Brasil em missão oficial em 2016.

A agenda que conduziu essa missão foi organizada conjuntamente pela embaixada do Brasil em Astana e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão.

Nos dias 3 e 4 de dezembro, participei, com o deputado federal Antônio Imbassahy, de missão oficial à Geórgia. A viagem foi um convite do governo georgiano por meio de seu embaixador no Brasil, Otar Berdzenishvili, visando fortalecer as relações entre o parlamento dos dois países.

No dia 03/12, quinta-feira, nos reunimos com a Primeira Vice - Presidente do Parlamento da Geórgia, Manana Kobakhidze, e com integrantes do grupo parlamentar de Amizade Geórgia-Brasil: Ani Mirotadze (presidente georgiana do grupo), Paata Baratashvili e Dimitri Khundadze. Do lado brasileiro, estavam presentes a Secretária Daniella Cintra Chaves, e a tradutora Guranda Pachulia.

Manana Kobakhidze abriu o encontro lembrando-se da primeira visita oficial à Brasília, em 2013, quando integrou delegação georgiana que veio ao Brasil. Emendei agradecendo ao Parlamento georgiano pela organização da visita.

Em seguida, Kobakhidze citou o acordo de isenção de vistos de turistas dos dois países, aprovado em abril deste ano, e negócios bilaterais com o Brasil como prova do aprofundamento das relações diplomáticas entre os dois países.

O deputado Dimitri Khundadze acrescentou que o Legislativo georgiano irá se empenhar no desenvolvimento da cooperação com o Brasil nos ramos do turismo e da agricultura. O parlamentar também pediu que empresários de ambos os países tenham atuação mais engajada nesses setores.



A deputada Ani Mirotadze lembrou que, dos 150 parlamentares georgianos, 25 fazem parte do Grupo de Amizade com o Brasil. Isso, na avaliação da parlamentar, atesta o nosso prestígio perante o Legislativo georgiano.

Outro tema levantado pelos parlamentares na conversa foi o impasse da Geórgia com dois grupos separatistas: os Abcásios e os Sul – Ossetas.

A Primeira Vice - Presidente do Parlamento disse que os refugiados na Geórgia chegam hoje a quase 600 mil, e que o país tem buscado retomar as relações com abcásios e sul – ossetas, citando como exemplo a criação do Ministério da Reconciliação, que trata exclusivamente desse tema. Entretanto, Kobakhidze disse que Moscou tem realizado repetidas provocações, como quando firmou acordos com as duas províncias rebeldes.

Atendendo a um pedido meu e do deputado Antônio Imbassahy, a presidente do grupo parlamentar de Amizade Geórgia-Brasil disse que enviará informações sobre o programa de transparência desenvolvido pelo governo da Geórgia para melhor governança e administração de recursos públicos. O projeto foi mencionado a mim e a Imbassahy pelo embaixador da Geórgia no Brasil, Otar Berdzenishvili, em ocasião anterior.

Por fim, agradei o apoio georgiano a diversas candidaturas brasileiras em órgãos internacionais e agradei o Parlamento pela organização da visita, suscitando o interesse do Brasil em também cooperar com a Geórgia nas áreas de agricultura e turismo.

A Primeira Vice - Presidente do Parlamento, Manana Kobakhidze, elogiou o empenho das duas embaixadas para o fortalecimento das relações bilaterais, e encerrou o encontro agradecendo as manifestações de apoio político e de amizade do Congresso brasileiro. Manifestou, ainda, o desejo de que aumente o número de visitas mútuas com o objetivo de aprofundar o contato entre ambos os parlamentos.

Ainda no dia 03/12, Antônio Imbassahy e eu nos encontramos com o Vice Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia, David Jalagania, onde nos inteiramos sobre as resoluções que a Geórgia apresenta anualmente à Assembleia Geral das Nações Unidas.

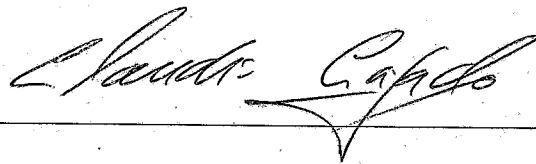
No dia 4/12, sexta-feira, a convite do parlamento georgiano, visitamos a fronteira da linha de ocupação.

Após a visita, nos reunimos novamente com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia, David Jalagania – que já esteve por duas vezes no Brasil, inclusive como chefe da delegação georgiana na reunião de consultas políticas de alto nível realizada em Brasília em abril de 2014. Participaram, também, o chefe do Departamento de América do Sul, Gvaram Khandamishvili, e o encarregado do Brasil, Giorgi Sirbiladze.

Na conversa, Jalagania foi enfático ao pedir apoio do Brasil na votação do projeto de resolução que trata dos deslocados e refugiados da Abcásia e Ossétia do Sul, apresentado anualmente à Assembleia Geral das Nações Unidas. Manifestei minha solidariedade ao povo da Geórgia e meus votos de que o impasse se resolva o quanto antes.

Por fim, o Vice-Ministro agradeceu a presença da delegação brasileira no país e deixou as portas abertas para futuros encontros.

Brasília, 17 de dezembro de 2015.

A handwritten signature in black ink, reading "Claudio Cajado", written in a cursive style. The signature is positioned above a horizontal line.

Claudio Cajado